

Djalma Maranhão

Roteiro Para Uma Bibliografia

9-238-b

LINCOLN MORAES



Djalma Maranhão

Roteiro Para Uma Bibliografia

LINCOLN MORAES



Lincoln Moraes ¹

*“Não te esquecerei, Natal !
A vocação libertária do teu povo, ...
Alguns políticos enganando o povo,
Que um dia ganhará a conscientização.”*

(Trecho do poema *Evocação de Natal*,
escrito no exílio em Montevideú)

UMA VIDA EM MUITOS TEMPOS

Incompleta. E provavelmente por muito tempo. Pelo menos é o que desejamos em relação a um bibliografia sobre Djalma Maranhão. Neste caso é uma virtude, ou seja, uma figura humana e um político de sua dimensão sempre será repensado, reestudado e rediscutido. E (por que não ?)

¹ Professor da Equipe de Ciência Política do Departamento de Ciências Sociais da UFRN

revivido. Gostaríamos, portanto, que uma bibliografia completa e acabada tivesse o mesmo destino que os esforços de Sísifo.

Com Djalma Maranhão aconteceu mais ou menos o que ocorre somente com os grandes: muito conhecido por alguns, bastante divulgado e novamente analisado por gerações subsequentes. Daí a necessidade de algumas referências mínimas sobre ele e uma listagem preliminar de suas publicações, estudos sobre o mesmo e a prefeitura popular, rápidas passagens e indicações, assunto de congressos, encontros e seminários e, finalmente, alusões gerais e trabalhos em elaboração e perspectiva.

Djalma Maranhão nasceu em Natal em 25 de novembro de 1915 e morreu (fisicamente) em Montevidéu, no Uruguai, em 1971, onde estava exilado. Durante os seus 56 anos teve uma vida bastante intensa e dinâmica, envolvendo desde atividades esportivas, ao jornalismo e à militância política. Foi deputado estadual, federal, prefeito nomeado e prefeito eleito. E foi neste última condição, entretanto, que ficou mais conhecido e reconhecido, principalmente na área da educação e cultura popular. Como ele afirmava na *Mensagem ao Povo Brasileiro*, escrita no exílio em julho de 1965: "Meu maior crime foi alfabetizar vinte e cinco mil crianças." No



momento em que as estatísticas oficiais apontam milhões e milhões de analfabetos no Brasil e quando a chamada universidade pública sofre uma das mais acirradas campanhas para extingui-la, torna-se inevitável uma comparação com a prefeitura popular de Djalma Maranhão.

E foi exatamente sua dedicação à Natal que o fez permanecer na memória da cidade. Da capital do Rio Grande do Norte, extrapolou para o país sua longa e diversificada militância política. Como homem público, terminou sendo, justamente, um dos patrimônios de todos aqueles e aquelas que continuam lutando pela construção de uma sociedade justa e democrática. Que ele seja lembrado como realmente foi: um homem de muitos tempos. E que seu exemplo se fortaleça. Não como uma simples memória para ser guardada nas prateleiras de um tempo finito, mas como uma pessoa e um político profissional que não abandonou seus princípios e convicções, especialmente num triste momento em que isto virou moeda corrente e um passaporte para as malhas e mordomias do poder de Estado.

Na sua gestão na cidade de Natal Djalma Maranhão foi abrindo novos caminhos, sedimentando trilhas passadas, inaugurando espaços de conquistas e forjando perspectivas de um mundo novo: dos acampamentos de palhoças nos bairros

populares à luta pela reforma agrária; da fiscalização noturna das obras da prefeitura ao combate de uma situação que sempre ameaçou ser uma longa noite; das alegres e descontraídas festas ao combate frontal ao domínio do grande capital estrangeiro no Brasil; da sua simplicidade com as pessoas às duras críticas aos golpistas de 1964, seus mandantes e aliados. Não poderia (ainda bem) ser uma unanimidade, especialmente numa sociedade onde a diferenciação social é marcante e a exploração é vista como natural e eterna. E a repressão, nos seus mais diversos aspectos, como castigo merecido para a maioria da população.

Djalma Maranhão não negociou com os golpistas a sua destituição da prefeitura e preferiu manter-se coerente. Foi a sua dignidade que o levou a prisões e ao exílio. E foi este, em Montevideu, que o fez padecer de saudades de Natal como muitos reconhecem. Mas, e aqui uma diferença essencial com os pequenos: foi a sua postura que ampliou o seu reconhecimento, plantou raízes sólidas nesse chão deserto denominado Brasil e sua vida que o credenciou a muitas vidas. Por isto, Djalma, nossa admiração, homenagem e agradecimentos por continuar vivo. E ... muitas saudades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Publicações de Djalma Maranhão

- 1) MARANHÃO, Djalma - *Cartas de um exilado*. Natal, Clima, 1984.
- 2) MARANHÃO, Djalma - *Cascudo mestre do folclore brasileiro*. Natal, Prefeitura Municipal/Fundação José Augusto, s/d.
- 3) MARANHÃO, Djalma - *O Brasil e a luta anti - imperialista*. Rio de Janeiro, Departamento de Imprensa Nacional/Frente Parlamentar Nacionalista, 1960.
- 4) MARANHÃO, Djalma - *Pensamento político (discursos parlamentares)*. Natal, CERN, 1965.

Estudos Sobre Djalma Maranhão e a Prefeitura Popular

- 1) CÂMARA, Leonardo Arruda - *Homenagem a Djalma Maranhão: 20 aniversário de sua morte e 30 de "CAMPANHA DA LEGALIDADE"*. Natal, Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte, 1991.
(Discurso do deputado Leonardo Arruda Câmara).

- 2) **DE PÉ NO CHÃO TAMBÉM SE APRENDE A LER/Cultura Popular**: tentativa de conceituação. Primeira parte da comunicação feita no I Encontro Nacional de Alfabetização e Cultura Popular, realizado em Recife, de 15 a 21 de setembro de 1963. In: FÁVERO, Osmar (org.) - *Cultura popular e educação popular: memória dos anos 60*. Rio, Edições Graal, 1983 (Biblioteca de educação; v.n 3)

- 3) GALVÃO, Mailde Pinto - *1964 - Aconteceu em abril*.
Natal, Clima, 1994.
- 4) GERMANO, José Willington - *Lendo e aprendendo: "A Campanha de Pé no Chão"*. São Paulo, Autores Associadas/Cortez, 1982. (Coleção teoria e práticas sociais). Saiu uma segunda edição agora em 1995.
- 5) GÓES, Moacyr de - *Sem paisagem; (memórias da prisão)*.
Rio de Janeiro, Europa, 1991.
- 6) NETA, Antonia de Freitas - *Uma experiência de articulação biblioteca - sociedade: resgate histórico das bibliotecas populares na "De Pé no Chão Também se Aprende a Ler"* - Natal - RN: 1961 - 1964. Dissertação de Mestrado em Biblioteconomia - Universidade Federal da Paraíba, 1993.
- 7) SILVA, Justina Iva de A. - *Estudantes e política; estudo de um movimento (RN - 1960 - 1964)*. São Paulo, Cortez Editora, 1989.

Referências Gerais

- 1) ALVES, Márcio M. - *O Cristo do povo*. Rio de Janeiro, Sabiá, 1968.
- 2) ANDRADE, Ilza Maria Araújo de - **Políticas e poder: os mecanismos de implementação das políticas públicas no Nordeste - 1979/1985**. Tese apresentada ao Doutorado em Ciências Sociais do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. 1994.
- 3) BEISIGEL, Celso de Rui - *Ensino público e educação popular*. In: PAIVA, Vanilda (org.) - *Perspectivas e dilemas da educação popular*. Rio de Janeiro, Graal, 1986. (Biblioteca de Educação; 1.n.4).
- 4) BEISIGEL, Celso de Rui - *Democratização do ensino e educação popular*. In: MARCO, V. (org.) - *Língua e literatura*. São Paulo, Cortez, 1981.

- 5) BRITTO, Jomard Muniz de - *Educação de adultos e unificação da cultura*. In: FÁVERO, Osmar (org.) - *Cultura popular e educação popular: memória dos anos 60*. Rio de Janeiro, Graal, 1983. (Biblioteca de educação; v.3). O trabalho de Jomard de Britto foi publicado antes em *Estudos Universitário - Revista de Cultura da Universidade do Recife*, n.4, abr./jun., 1963).
- 6) CAVALCANTI, Paulo - *O Caso eu conto como o caso foi: da Coluna Prestes à queda de Arraes: memórias*. Recife, Guararapes, 1980.
- 7) CRUZ, Dalci da Silva - *A redenção necessária: Igreja e Sindicalismo Rural no Rio Grande do Norte 1960/1964*. Tese apresentada ao Mestrado de Sociologia de Campina Grande - PB, 1982.
- 8) CRUZ, Vilma Victor - *Pioneirismo educacional no Rio Grande do Norte: realidade ou mito? (1960/1984)*. Tese de Mestrado apresentada no Mestrado em educação do Depto. de Educação da UFRN, 1990.

- 9) FÁVERO, Osmar - *Referências sobre materiais didáticos para a educação popular*. In: PAIVA, Vanilda (org.). - *Perspectivas e dilemas da educação popular*. Rio de Janeiro, Graal, 1986. (Biblioteca de Educação; 1.n.4).
- 10) FREIRE, Paulo - *Conscientização e alfabetização: uma nova visão do processo*. In: FÁVERO, Osmar (org.) - *Cultura popular e educação popular: memória dos anos 60*. Rio de Janeiro, Graal, 1983. (Biblioteca de educação: v.3). O trabalho foi publicado antes em *Estudos Universitário - Revista de Cultura da Universidade do Recife*, n.4, abr./jun., 1963).
- 11) FREIRE, Paulo e GUIMARÃES, Sérgio - *Aprendendo com a própria história*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987. (Educação e comunicação).
- 12) FURTADO, João M. - *Vertentes*. Rio de Janeiro, Gráfica Olímpica Editora, 1976.

- 13) FURTER, Pierre - *Alfabetização e cultura popular na politização do Nordeste brasileiro*. Estudos Universitários. Universidade do Recife. n.4, 1963.
- 14) GÓES, Moacyr de - *A questão da ética*. Natal, Ed. Universitária/UFRN/CCHLA, Vivência, v.6, n.1,1993.
(Discurso de paraninfo).
- 15) LEITE, Sebastião Uchoa - *Cultura popular: esboço de uma resenha crítica*. In: FÁVERO, Osmar - *Cultura popular e educação popular: memória dos anos 60*. Rio de Janeiro, Graal, 1983, (Biblioteca de educação; v.3).
Publicado antes na Revista *Civilização Brasileira* 1(4),1965.
- 16) LIMA, Haroldo e ARANTES, Aldo - *História da Ação Popular: da JUC ao PC do B*. São Paulo, Alfa-Omega, 1984, (Biblioteca Alfa-Omega de Cultura Universal, Série 2, volume 33) .



- 17) MACHADO, Cristina - *Os exilados: 5 mil brasileiros à espera da anistia*. São Paulo, Alfa-Omega, 1979. (Biblioteca Alfa-Omega de cultura universal; sér.1.: Esta América; v.9).
- 18) MENDONÇA, Fernando e TAVARES, Cristina - *Conversações com Arraes*. Belo Horizonte, Vega, 1979.
- 19) MOREIRA, Neiva - *O pilão da madrugada*. Rio, Terceiro Mundo, 1989 (Depoimento a José Louzeiro).
- 20) NUNES, A. P. - *Do Planalto à cordilheira*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1979.
- 21) OLIVEIRA, Francisco de - *Elegia para uma re(li)gião: SUDENE, Nordeste, Planejamento e conflito de classes*. Rio, Paz e Terra, 1981. (Estudos sobre o Nordeste, v.1).
- 22) PAIVA, Vanilda - *Educação popular e educação de adultos*. São Paulo, Edições Loyola, 1987. (Temas Brasileiros - II).

- 23) PAIVA, Vanilda - *Introdução*. In: PAIVA, Vanilda (org.) - *Perspectivas e dilemas da educação popular*. Rio de Janeiro, Graal, 1986. (Biblioteca de Educação; 1. n.4).
- 24) RESOLUÇÕES DO I ENCONTRO DE ALFABETIZAÇÃO E CULTURA POPULAR. Recife, 15 a 21 de setembro de 1963. In: FÁVERO, Osmar (org.) *Cultura popular e educação popular: memória dos anos 60*. Rio de Janeiro, Graal, 1983. (Biblioteca de educação; v.3).
- 25) RIBEIRO, Maria Luisa Santos - *História da educação brasileira: a organização escolar*. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1988 (Coleção educação contemporânea).
- 26) SILVA, Carlos Eduardo L. da - *Em busca do voto perdido: os meios de comunicação na tentativa de restaurar um pacto populista*. Natal, Editora Coojornat, 1982.

Congressos, Encontros e Seminários

- 1) ANTAS, Fátima e BARBOSA, José Clodoaldo - *Quando um governo prioriza a educação*. IV Semana de Humanidades do CCHLA/UFRN. Natal, setembro de 1995.
- 2) BARBOSA, José Clodoaldo - *Administração popular de Djalma Maranhão. (Natal - RN, 1961 - 64)*. 6o. Congresso de Iniciação Científica, UFRN, 1995.
- 3) BARBOSA, José Clodoaldo - *Gestão Djalma Maranhão (Natal - RN, 1960-64): um exemplo de administração popular*. 47a. Reunião Anual da SBPC. Maranhão, julho de 1995.
- 4) BARBOSA, José Clodoaldo - *Trajetória política de Djalma Maranhão: caracteres contraditórios de um político de esquerda*. IV Semana de Humanidades do CCHLA/UFRN. Natal, setembro de 1995.

- 5) GERMANO, José Willington - *De Pé no Chão Também se Aprende a Ler*. I Congresso de Sociólogos. Belo Horizonte, 1979.
- 6) GÓES, Moacyr de - *Campanha De Pé no Chão Também se Aprende a Ler*. 32a. Reunião Anual da SBPC. Rio de Janeiro, 1980.

Estudos e Referências em Elaboração ou Perspectiva

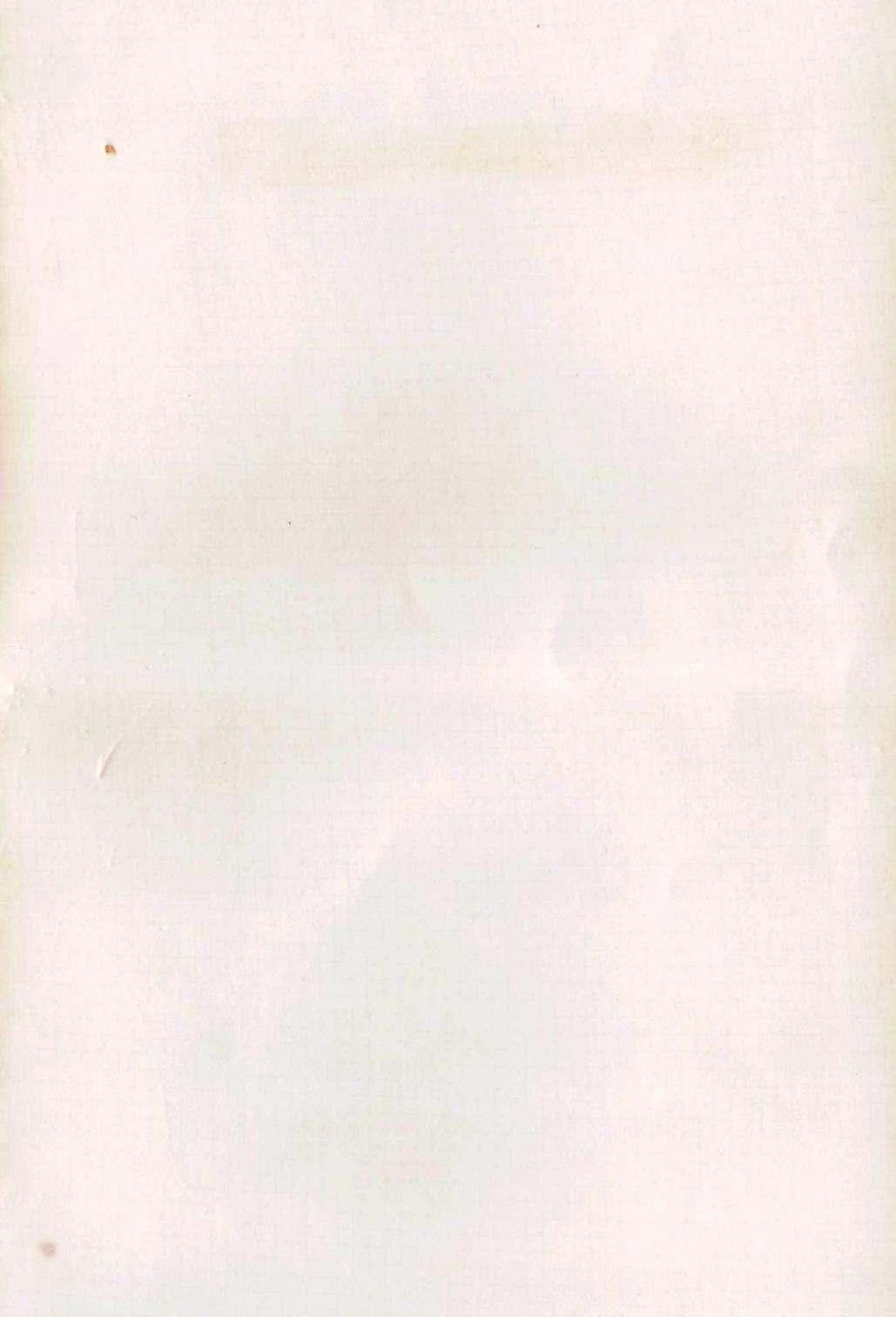
- 1) GÓES, Moacyr de - *Amor e revolução em Natal*. Romance a ser publicado brevemente.
- 2) GÓES, Moacyr de - *Cuba, Recife e Natal*. Artigo a ser publicado esta pela revista da Universidade Federal de Ijuí - RJ.

- 3) MORAES, Lincoln - *A esquerda e os governos populares*.
Projeto financiado pelo CNPq com término previsto para o próximo ano. Como bolsista e sob a orientação do prof. trabalha o estudante José Clodoaldo Barbosa.
- 4) MORAES, Lincoln - *As prefeituras populares no Brasil: das tentativas iniciais do Partido Comunista a Djalma Maranhão*. Livro em fase final.
- 5) MORAES, Lincoln e CAVIGNAC, Julie - *Les élections au Rio Grande do Norte, une histoire de famille(es)?*.
Artigo com publicação prevista para este ano na revista *Lusotopie*, Bordeaux.
- 6) SPINELLI, Maria da Conceição Cruz - *Educação no governo Aluizio Alves: 1961 - 65*. Tese de Mestrado a ser apresentada na Universidade Estadual de Campinas.

DESTAQUE

Além do trabalho já referido de José Willington Germano sobre a prefeitura popular de Djalma Maranhão, merece destaque o livro de Moacyr de Góes - *De pé no chão também se aprende a ler, 1961-64: uma escola democrática*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1980. (Coleção Educação e Transformação, volume 3). Foi publicada uma segunda edição pela Cortez Editora em 1991.

**Este Roteiro foi lançado
por ocasião do III
Seminário de Literatura
do Povo, da UFRN.
NATAL, novembro 1995**



REG. X 4.